

Panorama do mercado de trabalho no estado de Mato Grosso do Sul(MS) no período de 2000-2012

¹ CALISTRO, K. A. (karielly2009@hotmail.com); ² VIEIRA, Rosele. M. (rosele@uems.br).

¹ Aluna do curso de Ciências Econômicas-UEMS; ² Professora do curso de Ciências Econômicas-UEMS.

Nas últimas duas décadas a economia brasileira e sul-mato-grossense passaram por profundas transformações, que acabaram por repercutir no mercado de trabalho. Mais especificamente, frente à conjuntura econômica que impôs um aumento dos níveis de produtividade e de eficiência na economia brasileira. O objetivo do trabalho é analisar a dinâmica do mercado de trabalho, por setores de atividades econômicas no MS, no período de 2000 a 2012. Com base em dados secundários, foi realizada uma análise descritiva dos setores de atividades econômicas (construção civil, indústria de transformação, comércio, serviços e agropecuária), distribuição da população economicamente ativa e distribuição dos rendimentos. Os resultados mostraram, que a economia do MS passou por quatro períodos distintos que repercutiram no comportamento do mercado de trabalho uma fase de crescimento entre 2002 e 2003, para a maioria dos setores de atividades contrastando com um baixo desempenho dos anos de 2004 e 2005, principalmente para o setor da agropecuária, que registrou saldo de emprego negativo(-1.269). O ano de 2005 foi desfavorável para este setor, em função da perda de safra e redução dos preços dos produtos. Isso se deve à ocorrência de crises sanitárias e focos de febre aftosa que assolaram a pecuária do MS e problemas climáticos que reduziram a produtividade das lavouras. Em 2006-2007, a economia volta a crescer, com desempenho para todos os setores de atividades. No ano de 2008, a maioria dos setores apresentaram queda no saldo de emprego. A recuperação ocorreu a partir de 2009, para todos os setores de atividades, exceto para a construção civil. Nos anos de 2010-2012, os setores que mais se destacaram, foram indústria de transformação, comércio e serviços. Analisando a distribuição da PEA, verificou-se que a maior taxa de ocupação foi registrada no setor terciário. Quanto às pessoas ocupadas, segundo as faixas de rendimentos, o maior percentual de pessoas ocupadas concentra-se no setor secundário, com a faixa salarial de até 2 salários mínimos. As conclusões apontam, no sentido de que a economia sul-mato-grossense tem apresentado um crescimento significativo, utilizando seu potencial em setores estratégicos, na tentativa de reverter a questão do desemprego.

Palavras-Chave: População Economicamente ativa; Setores de atividades; Emprego.